

## PROJETO “CAFÉ COM HISTÓRIA” – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Célio Soares<sup>1</sup>

Fabíola Toscano Dias, Letícia da Silva de Figueiredo, Isvi Tavares Costa<sup>2</sup>

### Resumo

O presente trabalho expõe um relato de experiência realizado por bolsistas do curso de Licenciatura em História do Centro Universitário Geraldo Di Biase – *campus* Volta Redonda, junto ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no Colégio Estadual Presidente Roosevelt em Volta Redonda. O objetivo desse relato é analisar a contribuição do programa para a formação docente dos graduandos, divulgar as atividades e as metodologias inovadoras utilizadas, bem como sua contribuição para a dinamização das atividades docentes em sala. O relato escolhido foi um projeto executado em novembro de 2015, no citado colégio que contou com a participação de todos os alunos do 2º ano do Ensino Médio, das turmas 2001, 2002 e 2003. A partir dessa análise foi possível avaliar que o PIBID tem sido essencial para o aprimoramento da formação docente e discente promovendo o contato inicial dos graduandos com a sua futura profissão, proporcionando a aquisição de experiências profissionais através da inserção direta na sala de aula e na escola. Desta forma, além de enriquecer a formação profissional dos licenciandos, gerou um ganho de experiência e aprendizado também para os alunos-alvo, como podemos notar a partir da execução do projeto ‘Café com História’ junto às turmas nas quais foi aplicado.

**Palavras-chave:** PIBID. Ensino. História. Mídias.

### Introdução

O projeto ‘Café com História’ foi aplicado junto aos alunos do 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Presidente Roosevelt. Seu objetivo foi dinamizar o ensino de História de forma prática e eficaz através de uma experiência de aprendizagem lúdica e participativa. O projeto contou com a leitura e interpretação de textos e imagens a partir da utilização de um jornal<sup>3</sup> elaborado pelos bolsistas e que foi lido

---

<sup>1</sup> Docente/pesquisador do Curso de História do UGB, Doutorando em História pela UFRRJ. Email: paulocelio@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmicas bolsistas do Subprojeto História do PIBID UGB/FERP.

<sup>3</sup> O jornal elaborado e utilizado para atividade encontra-se no anexo 1.

durante um café da manhã servido aos alunos. Esse jornal, que continha questões-chaves do Segundo Reinado e do ciclo do café, foi acompanhado da exibição de um filme de curta metragem (aproximadamente 15 minutos) sobre o período, e no final, para fins avaliativos, foi aplicado um *Quiz* de conhecimentos, respondido com consultas à internet.

Acreditamos que a aproximação dos alunos com o tema proposto é de fundamental importância para que o entendimento do conteúdo seja pleno e a aprendizagem prazerosa. Desta forma ao desenvolvermos o projeto, tratamos de levar para sala de aula realidades próximas as dos alunos, para que pudéssemos atraí-los e que fixassem o conhecimento.

A proposta de trabalhar a leitura de textos, análise de imagens, além de jogos, vídeos, consultas a internet etc, junto ao café da manhã, foi uma forma de ampliar as possibilidades de ensino e aprendizagem, agregando novos conhecimentos aos alunos para que a aula ultrapassasse os limites do conteudismo, mostrando a eles que aprender pode ser mais interessante se estivermos efetivamente envolvidos com a aula.

Como futuros educadores, acreditamos que nosso papel em sala de aula seja de oportunizar aos alunos possibilidades de ultrapassar seus limites, pois, segundo Freire (2003, p. 50) “...ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Que seja nosso dever valorizar a experiência, a vivência do aluno e sua realidade em nossas aulas, para que assim elas se tornem mais agradáveis, fazendo com que o educando desenvolva pensamentos e ações mais reflexivas e um melhor aprendizado.

Partindo deste princípio, buscamos criar um projeto para ser aplicado aos alunos de Ensino Médio, que fosse o mais próximo possível de suas realidades sem deixar que o conteúdo se perdesse, pois segundo Freire, (2003, p. 30), “...ensinar exige respeito aos saberes do educando” e aos seus interesses e realidade também. Destacamos, neste aspecto, a questão levantada por Tardif (2002), de que a atividade docente não é exercida sobre um objeto, sobre um fenômeno a ser conhecido ou uma obra a ser produzida. Ela é realizada concretamente numa rede de interações com outras pessoas, num contexto onde o elemento humano é determinante e dominante. Procuramos com esse projeto valorizar a participação dos alunos.

## Metodologia

Dentre as estratégias desenvolvidas pelo PIBID História UGB, periodicamente promovemos encontros para planejamento de ações, onde são avaliados os projetos que estão em andamento, as dificuldades diagnosticadas (nível de aprendizagem dos alunos, resultados obtidos etc), bem como ações para o aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem. São momentos importantes para avaliar, refletir sobre o trabalho desenvolvido, planejar metas e ações futuras, organizando então, o processo didático-pedagógico que se pretende implantar.

Nessas reuniões procuramos identificar elementos positivos e negativos envolvidos na experiência, as dificuldades, as barreiras, as superações, enfim, todos os elementos que favoreceram ou dificultaram o trabalho. Estes encontros deram segurança ao grupo no processo de inovação, criatividade e na busca de novos modelos mais apropriados à realidade da escola e dos alunos. Após o planejamento de ações, iniciamos as atividades com os alunos buscando alcançar os objetivos propostos pelo programa, a saber:

(...) incentivar os jovens a reconhecerem a relevância social da carreira docente; promover a articulação teoria-prática e a integração entre escolas e instituições formadoras; e contribuir para elevar a qualidade dos cursos de formação de educadores e o desempenho das escolas nas avaliações nacionais e, conseqüentemente, seu IDEB (BRASIL, 2010).

Dentre as atividades já executadas destacou-se o projeto “Café com História” aplicado na escola e turmas citadas anteriormente<sup>4</sup>, e que será relatado adiante.

Diante dos conceitos e possibilidades explorados por esse projeto e, sobretudo, compreendendo a importância de atrair o aluno para os conteúdos aplicados em sala de aula, a metodologia partiu do desenvolvimento das capacidades e habilidades cognitivas, de estabelecer relações históricas entre o passado e o tempo presente e da necessidade de situar os conhecimentos históricos em múltiplas temporalidades. Tomamos essas questões como o eixo central do projeto.

Em sua aplicação, essa atividade teve como pretensão levar os alunos efetivamente ao contexto histórico do Segundo Reinado, fazendo com que eles fossem não apenas receptores de informações, mas que se envolvessem diretamente

---

<sup>4</sup> As fotos das turmas e atividade encontram-se nos anexos 2 e 3.

no projeto, a partir da análise de fontes visuais e iconográficas do período. Para tanto, o projeto foi executado da seguinte forma:

- 1) Inicialmente foi servido um ‘café da manhã’ com produtos típicos do Império Brasileiro: café, pães, bolos etc. Logo após foi distribuído um Jornal<sup>5</sup>, ilustrado com os principais acontecimentos do século XIX. A partir de então os alunos procederam a leitura do jornal, debateram os conteúdos ali expostos e resolveram as atividades contidas no jornal (passatempo, cruzadinhas e caça palavras).
- 2) A próxima etapa foi a exibição de um curta metragem, de aproximadamente 15 minutos, que abordou conteúdos referentes ao Segundo Reinado e a produção cafeeira. Aproveitamos a exibição para fazer colocações importantes sobre o assunto.
- 3) Para finalizar, ilustramos um *cyber café* em sala de aula, pois nossa proposta nesse momento final do projeto, foi tirá-los do século XIX e retomarmos para o século XXI, aproximando-os de sua realidade atual. Os alunos nessa etapa utilizaram a internet para responder a um *Quiz* que também contou com o auxílio das observações feitas durante o curta metragem.
- 4) Finalmente corrigimos as questões com os alunos. Nessa etapa o fato principal foram as observações e colocações realizadas pelos alunos. Pudemos a partir delas avaliar e tirar algumas dúvidas ainda existentes, ajudando-os a fixar o conteúdo proposto.

A proposta central do projeto foi promover uma “viagem no tempo” com os alunos, partindo das antigas cafeterias do centro do Rio de Janeiro, então capital do Império, ponto de encontro e das discussões políticas do Império, a partir da leitura dos jornais impressos, até os atuais cybers cafés. Nessa viagem, os jornais de papel de outrora foram substituídos por tecnologia do século XXI, digitalizados, as informações transmitidas via internet, os jogos e passatempos foram modificados, e o ponto de encontro substituído.

---

<sup>5</sup> O jornal elaborado e utilizado para atividade encontra-se no anexo 1.

## **Análise e discussão dos resultados**

Como afirmado anteriormente, ao propormos um café temático com a leitura de textos e a análise de imagens do século XIX no Brasil Imperial, o objetivo foi aguçar o interesse do aluno para o assunto estudado. Pudemos avaliar os bons resultados desde o início da atividade, quando logo os alunos se surpreenderam com a forma com a qual o conteúdo foi apresentado e trabalhado. Eles puderam perceber que conteúdos que pareciam tão distantes, tornaram-se próximos e bem mais claros.

Os objetivos alcançados no projeto mostram como é possível ampliar os propósitos da escola tradicional, que são voltados para a aquisição cumulativa de informações e de ordenação mecânica, desconsiderando e desvalorizando as experiências cotidianas do aluno. Percebemos que para os alunos envolvidos nessa atividade, ela propiciou bem mais que um dia comum, sobretudo proporcionou que saíssem de sua ‘mecanização cotidiana’ para trabalhar de forma dinâmica no aprendizado do conhecimento histórico, no qual o passado e o tempo presente estiveram próximos do aluno, unindo seus conhecimentos prévios aos novos, atribuídos durante a aplicação do projeto.

Esse projeto buscou sobretudo aproximar-se do universo cotidiano dos alunos por meio da apropriação de tecnologias que fazem parte de seu cotidiano. Sobre essa questão, Caimi (2007, p. 08) afirma que “levar em conta o universo do jovem não é abdicar do rigor intelectual ou do valor do conhecimento histórico, mas garantir que a apropriação deste conhecimento ocorra permeada de sentido e significação, resultando em sólidas aprendizagens”. Dessa forma, consideramos que nosso objetivo de trabalhar a história de uma forma dinâmica, envolvendo todos os alunos interativamente, aproximando o conteúdo de sua realidade concreta, foi atingido plenamente.

Por meio de uma aula dinamizada com uso de um jornal em moldes antigos e as novas tecnologias, trabalhamos uma reflexão crítica e inovadora sobre os acontecimentos, e assim ajudamos os alunos a construir novos conhecimentos sobre o conteúdo, ao unir passado e tempo presente num contexto histórico com uso do cotidiano em ambos. Desta forma, conseguimos alcançar os objetivos propostos, tendo uma resposta satisfatória por parte dos alunos, que se envolveram com o projeto, participaram efetivamente da aula e agregaram o conhecimento proposto.

## Considerações finais

Esse trabalho teve por finalidade elucidar a contribuição dos bolsistas do PIBID para o aprimoramento do ensino de História junto aos alunos do 2º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Presidente Roosevelt (Volta Redonda) e a contribuição do PIBID para a formação profissional dos bolsistas desse programa. Consideramos que atingimos adequadamente esses objetivos propostos.

Ao executar o projeto nas turmas, notamos a carência dos alunos em relação a aulas mais dinâmicas. Percebemos que eles interagem quando os professores levam para sala de aula diferentes formas de abordar o conteúdo.

No processo de avaliação junto aos alunos, ao perguntarmos o que eles acharam do projeto e da forma como abordamos o conteúdo do Segundo Reinado, obtivemos respostas como: “Todos os dias podiam ser assim”; “agora que eu fui entender”; “podem vir sempre, porque assim é melhor”... essas e outras afirmações, bem como os ótimos resultados obtidos nas avaliações bimestrais, nos mostram que os objetivos foram atingidos.

Nesse projeto, a construção do conhecimento histórico foi produzida pela interação entre os alunos e os bolsistas em sala. Avaliando os resultados obtidos concluímos que esse projeto e seus pressupostos de autonomia, contribuíram sobremaneira para a formação profissional, para a vivência da realidade educacional e ainda, permitiram a experimentação de novos fazeres, práticas docentes e métodos de ensino de história antes mesmo de nós, graduandos, ingressarmos na carreira docente.

O PIBID contribui de maneira relevante para o amadurecimento profissional e também pessoal de nós bolsistas. Ele nos incentiva a buscar alternativas para melhorar o ensino e aprendizagem de História e nos tornar educadores altamente capacitados.

Além da contribuição para a formação dos bolsistas-licenciandos, o PIBID proporciona aos alunos da rede pública novas formas de aprendizagem, renovada em cada atividade desenvolvida na escola, tornando o ensino diferenciado, agradável e mais eficiente em termos de aprendizado. Podemos perceber esses avanços a partir da análise dos resultados do rendimento escolar dos alunos participantes do projeto “Café com História”, bem como através de sua participação, interesse e crescente participação nas aulas.

## Referências

BATISTA, Lanimar Alves e CORRÊA, Katia Regina Constantino. Pibid em prática: relato de experiências sob o olhar das supervisoras na escola. In: V SIMFOP SIMPÓSIO SOBRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 2013, Tubarão, SC. **Anais**, junho de 2013. Disponível em: <[http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos\\_v%20sfp/K%C3%A1tia\\_Corr%C3%Aa.pdf](http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos_v%20sfp/K%C3%A1tia_Corr%C3%Aa.pdf)>. Acesso em: 06 out. 2016.

BRASIL. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010.

CAIMI, Flávia Eloisa. **Por que os alunos (não) aprendem História?** Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de História. Revista Tempo, Rio de Janeiro: UFF, número 2, junho de 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tem/v11n21/v11n21a03>>. Acesso: 14 ago. 2015.

SILVA, M. **Complexidade da formação de professores**: saberes teóricos e saberes práticos [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. Disponível em:<[http://www.creasp.org.br/biblioteca/wp-content/uploads/2012/05/Complexidade\\_da\\_formacao\\_de\\_professores-NOVA-P4.pdf](http://www.creasp.org.br/biblioteca/wp-content/uploads/2012/05/Complexidade_da_formacao_de_professores-NOVA-P4.pdf)>. Acesso em: 14 ago. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2ª ed. Petrópolis, Vozes, 2002.

Anexos

Anexo 1: Jornal do Café

*Jornal Do Café*



*“Nada mais liberal que um conservador na oposição. Na mais conservador de que um liberal de poder.”*



*“No imperio todos es  
 ricos são reis”*

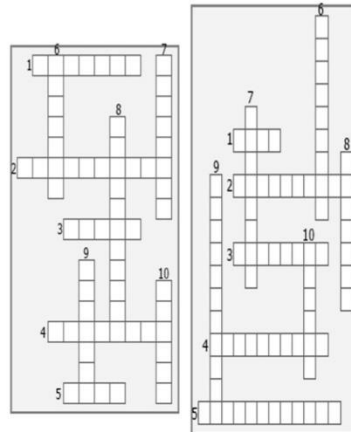
*Copa Salvaros*  
 a) O Brasil em que Dom Pedro II governa e Brasil  
 b) A maior guerra enfrentada no governo de Dom Pedro II  
 c) Principal vigora de Segunda

A	C	D	B	A	R	O	N	E	S	A	O	O	R	R	E	P
R	A	U	I	O	O	P	U	J	L	F	R	O	I	T	U	A
R	F	S	E	J	I	U	T	O	J	O	P	N	O	P	I	U
A	E	I	U	I	T	U	F	O	K	L	O	L	A	I	S	B
G	U	E	R	R	A	D	O	P	A	R	A	G	U	A	I	R
L	S	E	G	U	N	D	O	R	E	I	N	A	D	O	U	A
T	U	D	O	P	E	L	S	E	R	T	U	I	O	P	A	S
E	B	V	I	S	C	O	N	D	E	D	E	M	A	U	A	I
V	B	R	A	S	I	L	V	O	U	R	O	E	U	I	O	L

*Reinado*  
 d) *Preocupar-se com e*



- Reinado*
1. O parlamento foi a favor do governo de \_\_\_\_\_ *Reinado*
  2. Substituiu o sistema de senado
  3. Foi o primeiro a ser eleito
  4. Foi o primeiro a ser eleito
  5. Principal período de expansão econômica
  6. Foi o primeiro a ser eleito
  7. Foi o primeiro a ser eleito
  8. Foi o primeiro a ser eleito
  9. Foi o primeiro a ser eleito
  10. Foi o primeiro a ser eleito



1. Principal período de expansão econômica
2. O mandato de Dom Pedro II foi caracterizado por um período de \_\_\_\_\_
3. A maior guerra enfrentada no governo de Dom Pedro II foi a \_\_\_\_\_
4. Foi o primeiro a ser eleito
5. Foi o primeiro a ser eleito
6. Foi o primeiro a ser eleito
7. Foi o primeiro a ser eleito
8. Foi o primeiro a ser eleito
9. Foi o primeiro a ser eleito
10. Foi o primeiro a ser eleito

Jornal elaborado pelas bolsistas Fabíola, Isvi e Letícia para execução do projeto Café com História.



**Anexo 2:** Fotos das turmas 2001, 2002 e 2003 do Colégio Estadual Presidente Roosevelt.



Bolsistas (Fabíola, Leticia e Isvi) em foto com a Turma 2001



Bolsistas (Fabíola e Isvi) em foto com Turma 2003



Bolsistas (Fabíola e Isvi) em foto com a Turma 2002

**Anexo 3:** Fotos da execução do projeto Café com História junto as turmas 2001, 2002 e 2003 no Colégio Estadual Presidente Roosevelt



Bolsistas (Letícia e Isvi) junto a mesa de café da manhã proposta no projeto Café com História.



Bolsista (Letícia) em explicação durante a execução do projeto Café com História junto ao coordenador (Paulo Célio) e a turma 2001.



Bolsistas (Letícia e Isvi) em explicação durante a execução do projeto Café com História junto a turma 2001.



Bolsista (Letícia) junto à turma 2003 durante execução das tarefas propostas no projeto Café com História.



Alunos da Turma 2002 durante café da manhã proposto no projeto Café com História.

